RELATÓRIO PARCIAL

Diagnóstico Sócioeconômico e Ambiental e Projeto Final de Assentamento do PA Herbert de Souza

Anotação de Responsabilidade Técnica
PA Herbert de Souza

Coordenação
Professor José Ambrósio Ferreira Neto
Sociólogo

Consultores
Professor Márcio Mota Ramos
Engenheiro Agrônomo
CREA-MG 11377-D

Walder Antônio de Albuquerque Nunes
Engenheiro Agrônomo
CREA-RO 1379-94

Geraldo Magela Damasceno
Engenheiro Civil
CREA-MG 54324-D

Leandro Santana Moreira
Biólogo
CRBio-04 – 37446-4P
11097250

Equipe Responsável pela Elaboração do Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental e do Projeto Final de Assentamento do PA Herbert de Souza

Coordenação Geral
Professor José Ambrósio Ferreira Neto
Sociólogo
Mestre em Extensão Rural
Doutor em Sociedade, Desenvolvimento e Agricultura

Professor Márcio Mota Ramos
Engenheiro Agrônomo
Mestre em Engenharia Agrícola
Doutor em Recursos Hídricos

Socioeconomia
José Ambrósio Ferreira Neto
Sociólogo
Mestre em Extensão Rural
Doutor em Sociedade,
Desenvolvimento e Agricultura

Cobertura Vegetal e Solos
Walder Antônio de Albuquerque Nunes
Engenheiro agrônomo
Mestre em Ciência dos Solos
Doutor em Ciência dos Solos

Geomática e Geoprocessamento
Rogério Mercandelle Santana
Engenheiro Agrimensor
Mestre em Engenharia Civil
Doutorando em Engenharia Civil

Meio Biótico
Leandro Santana Moreira
Biólogo

Emílio Campos Acevedo Nieto
Graduando em Medicina Veterinária

Recursos Hídricos e Infra-estrutura
Geraldo Magela Damasceno
Engenheiro Civil
Mestre em Engenharia Agrícola
Doutorando em Engenharia Agrícola

Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO (PA)

1.1. Denominação do PA

Herbert de Souza.

1.2. Data de criação

1997.

1.3. Distrito e Município/UF, mesorregião/microrregião FIBGE e região Administrativa de Minas Gerais

- Município de Paracatu;
- Microrregião de Paracatu;
- Mesorregião Noroeste de Minas Gerais.

1.4. Número de famílias

87.

1.5. Identificação, localização do imóvel e vias de acesso (Mapa 1)

O imóvel se localiza a 57 km da sede municipal, sendo que parte deste percurso é realizado por estrada de terra, cerca de 25 Km e o restante de asfalto. As vias de acesso estão em estado razoável, sendo que a prefeitura mandou cascalhar depois que o INCRA abriu-as. Mas alguns moradores reclamam que a manutenção poderia ser feita de melhor forma já que quando chove a dificuldade de passagem, principalmente dos ônibus de transporte, incluindo aí o transporte escolar, se torna uma rotina enfrentada durante esta época.

1.6. Área

3.288,7772 ha.

1.7. Perímetro

29.569,28m.

1.8. Coordenadas geográficas

As coordenadas da sede do PA são: UTM 8.123.064 e de 329.118m.

1.9. Sub-bacias hidrográficas

1.10. Planta do imóvel georreferenciada (Mapa 2)

1.11. Limites

- **Norte:** Lucy Adjunto Botelho, Mário Lima e outros;
- **Leste:** Rio São Pedro e Córrego Grande dos Carneiros;
- **Sul:** Córrego Grande dos Carneiros e córrego da Sinhá Ana;
- **Oeste:** Luciano Brochado Adjunto e Estrada Vicinal-01.

2. HISTÓRICO DO PA

Os primeiros acampados a entrarem nas terras da Fazenda Conceição Barreirinho vieram de forma pacífica, conversando com os empregados da fazenda, pedindo ajuda e alimentos. A família que era empregada da fazenda e hoje é assentada conta um pouco desta história, dizendo que doavam 5L de leite por dia aos acampados. A Fazenda produzia basicamente gado de corte e tinha por volta de 300 cabeças, mas segundo seus antigos empregados, o dono já queria vendê-la, pois já não estava dando tanto lucro e o proprietário já estava idoso.

O segundo grupo que chegou, entrou com mais violência, roubando porcos dos empregados, desmatando, tirando o gado e botando fogo no pastos e fazendo ameaças. Mas os trabalhadores do local reagiram de forma pacífica, pois estavam interessados em ter também um lote, se aliando aos acampados mais tarde.

Os assentados são originários da própria região, sendo que a maioria veio de Paracatu e alguns de municípios próximos como João Pinheiro. Seu trabalho anteriormente ao assentamento foi de origem no campo, mesmo os que trabalhavam na cidade, que migraram do campo por alguma necessidade ou falta de oportunidade. Mas existem as exceções de pessoas que tiveram origem urbana e que vieram para o PA, estas geralmente abandonaram ou venderam seus lotes, pegaram apenas os financiamentos e voltaram para a cidade.

As famílias souberam das terras através do sindicato dos trabalhadores rurais de Paracatu, que cadastraram os interessados e os organizaram para a ocupação das terras da fazenda. Inicialmente os assentados foram para o Projeto Mundo Novo, o qual tiveram que sair devido ao número excedente de pessoas no local e por este motivo foram para as terras que fazem parte atualmente o PA Herbert de Souza. Foram por volta de um ano de acampamento e este ano fazem 6 anos de assentados. Durante a época de acampamento os moradores fizeram bastante carvão, fato que se pode observar até hoje pela quantidade de fornos que se apresenta no local (Figura 1), além de existir uma carvoaria bem próxima ao assentamento. Quando perguntados se atualmente a produção de carvão é realizada, os entrevistados disseram haver algumas denúncias de

FIGURA 1. Fornos de carvão observados dentro dos limites do PA Herbert de Souza.

pessoas que estão tirando madeira das reservas, mas não identificaram-nas dizendo se eram do PA ou não.

Houve vários abandonos e vendas de lotes, sendo que alguns passaram por até três donos. Mais ou menos entre 10 e 40 lotes passaram por este tipo de problemas, os entrevistados não puderam dizer o número exato. Existem casos de assentados que pegaram o dinheiro dos créditos e não voltaram mais ao PA. Outra dificuldade enfrentada pelos moradores é o índice de alcoolismo que está presente entre os assentados, houve até morte por causa de confusão em locais de venda de bebida alcoólica. Um dos moradores que foi sorteado com o lote 25 morreu de tanto ingerir bebida alcoólica e no lote dele até hoje não ficou nenhuma família, pessoas entram pegam o dinheiro dos créditos e se mudam para a cidade, ficando o lote vago novamente. Assentados justificam este fato pelas dificuldades que as famílias estão enfrentando para produção como falta de recursos, falta de renda para investimentos e pagamentos de dívidas, retorno financeiro ainda precário e falta de assistência técnica.

FIGURA 2. Vista de uma das casas atualmente no PA Herbert de Souza.